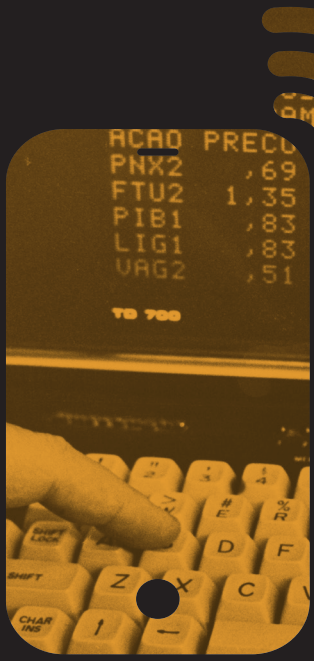
MINISTÉRIO DO TURISMO E **B3** APRESENTAM

B3 MUSEU DA BOLSA DO BRASIL

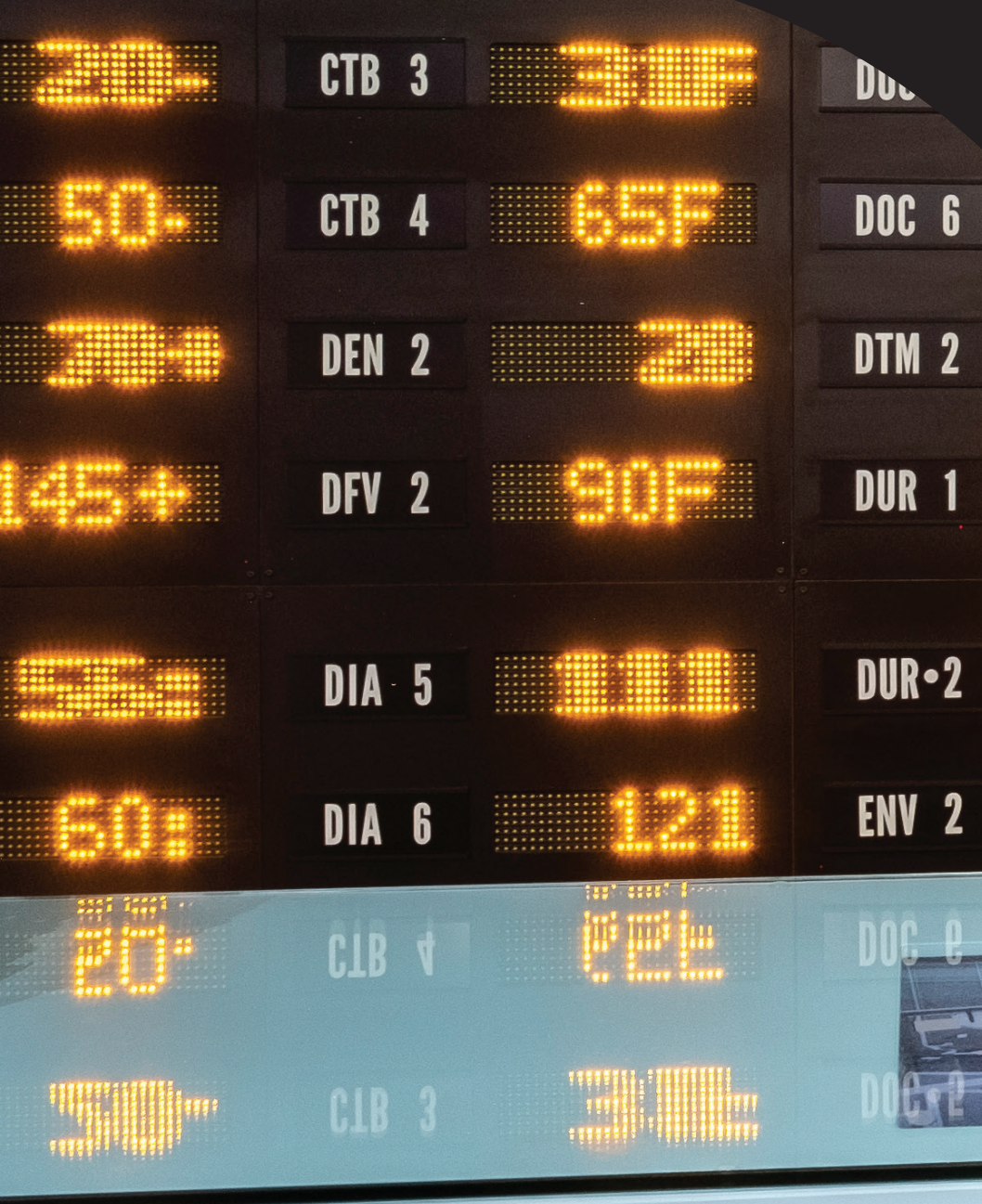
MATERIAL DE MEDIAÇÃO



MINISTÉRIO DO TURISMO E **B3** APRESENTAM

B3 MUSEU DA BOLSA DO BRASIL

MATERIAL DE MEDIAÇÃO



Módulo Técnologia. Fotografia de Fernando Siqueira, São Paulo. 2022.

Seja bem-vinda, seja bem-vindo ao **MUB3 – Museu da bolsa do Brasil**!

O Programa de Educação do **MUB3** convida você para uma jornada: vamos viajar pela exposição?

Ao andar pela galeria você vai conhecer os quase duzentos anos de história das Bolsas. Também vai descobrir como o mercado de capitais foi criado e desenvolveu-se no País. O trajeto da nossa viagem passa pela história da economia do Brasil, sobre como a tecnologia possibilitou a evolução dos mercados, e sobre as pessoas que passaram por aqui.

Aliás, você sabe o que é uma Bolsa de Valores? Como funciona? Faz parte da nossa vida? Essas são algumas perguntas que iremos responder juntos. Ao final da jornada, esperamos que você perceba como a Bolsa está presente no seu dia a dia e que finanças não é coisa só de economista, mas de todos nós.
Vem com a gente?

Módulo boas-vindas. Fotografia de Fernando Siqueira. São Paulo, 2022.

PALAVRAS-CHAVE

Ações pedacinhos de empresas que podem ser comprados e vendidos na Bolsa.

B3 é o nome da Bolsa do Brasil.

Bolsa ambiente onde compradores e vendedores se encontram para fazer negócios.

Corretoras empresas autorizadas a mediar a compra e a venda de produtos financeiros na Bolsa.

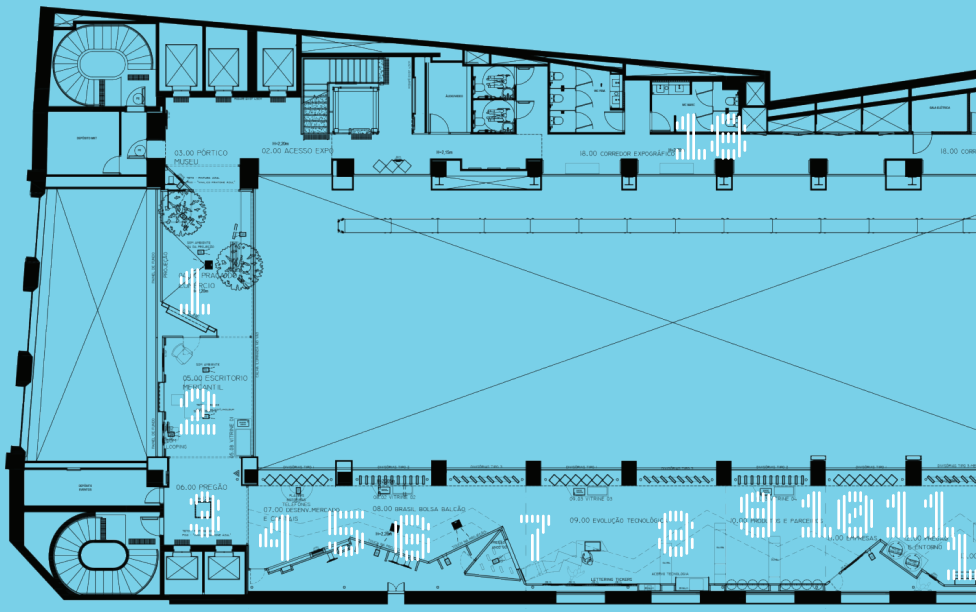
Empresas listadas empresas que possuem seu capital social formado por ações, negociadas na Bolsa.

Investidor pessoa que aplica dinheiro em produtos financeiros como as ações

Investir ato de colocar o dinheiro poupado em uma aplicação para fazê-lo crescer e render.

Mercado de capitais é o segmento do sistema financeiro responsável por intermediar negociações de investimentos de renda fixa e renda variável.

Poupar ato de guardar uma parte do dinheiro que você ganhou para usar no futuro.



1 Praça do comércio
Faz referência aos espaços públicos que eram usados para negociar mercadorias no século 19. Lá tiveram início as primeiras transações do mercado de capitais no Brasil.

2 Escritório mercantil
Apresenta a importância dos escritórios de negociações em São Paulo, antes da formação de uma Bolsa local.

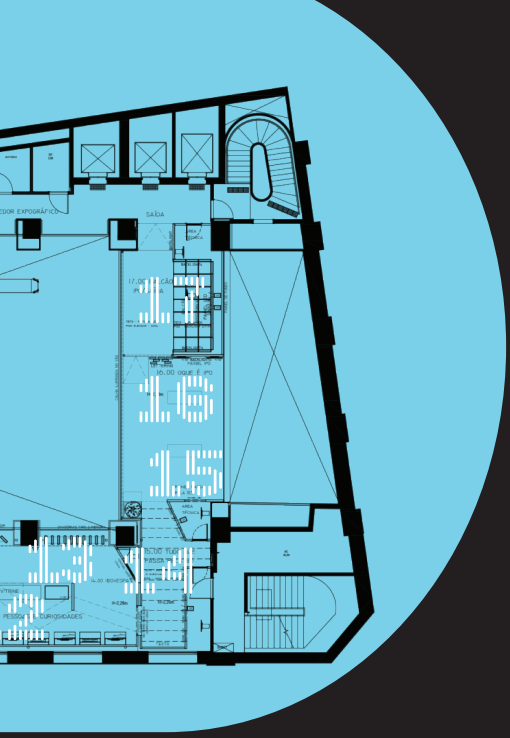
3 Corbeille
Maquete que representa o espaço de negociação em mobiliário circular em 1930, chamado de corbeille pelos paulistas devido à semelhança com um cesto de flores, em francês.

4 Raio X
Espaço interativo: arrastando a tela posicionada à frente do telão principal é possível descobrir a presença da Bolsa de Valores na história do Brasil nas décadas de 1930 a 1960.

5 Telecomunicações
Espaço interativo: escute nos telefones de época como as negociações aconteciam nas décadas de 1950 e 1960. Qual o papel do telefone no mercado de capitais?

6 B3 e o dia a dia dos brasileiros
Espaço interativo: toque na tela e descubra como a Bolsa está mais próxima de seu cotidiano do que você imagina.

NAVEGADOR



7 Evolução tecnológica
Explore os equipamentos que permitiram que a Bolsa se desenvolvesse: o rádio, o telefone e os computadores.

8 Produtos e parceiros
Decifre a sopa de letrinhas e conheça mais sobre os agentes que formam o sistema financeiro nacional e os principais produtos negociados na Bolsa.

9 Empresas
Conheça um pouco das empresas listadas na Bolsa dos anos 1930 até o presente e entenda o processo de diversificação do mercado de ações.

10 O pulsar do mercado
Em todo o mundo, as Bolsas têm uma forte conexão com o local que ocupam nas cidades: Qual a relação da Bolsa com o centro de São Paulo?

11 Operadores de pregão
Esse espaço é uma homenagem aos profissionais que por tantos anos foram responsáveis pelas negociações realizadas na Bolsa até 2009.

12 Pessoas
O mercado é formado por vários agentes que trabalham para que os negócios aconteçam e o país cresça. Quem são as pessoas que fazem parte da Bolsa? Quais suas histórias?

13 Ibovespa B3
Você sabe o que é um índice? O que é o Ibovespa? Conheça a história deste termômetro do mercado.

14 O que passa pela B3
Espaço imersivo: produtos e serviços oferecidos pela B3.

15 Educação e sociedade
A Bolsa tem uma trajetória de investimento social e em educação para o mercado que pode ser explorada nesse módulo.

16 IPO e leilão
Conheça um pouco da história dos leilões de privatização e concessão e a trajetória de grandes aberturas de capital na Bolsa.

17 Balcão IPO
Já pensou em experimentar a celebração de abertura de capital na Bolsa? Além de aprender o que é um IPO, a instalação permite uma experiência imersiva e fotos incríveis.

18 Biografias do mercado
Explore os fatos que marcaram a história das bolsas, como cinquentenário da Bolsa de Fundos Públicos e a integração das bolsas regionais, entre outros.

PRAÇA

Voltamos no tempo. Onde estamos? Rio de Janeiro, capital do Império. Nem sempre o mercado de valores funcionou em prédios fechados. No passado, as transações aconteciam em praça pública.

Praça do Commercio. Pieter Godfred Bertichem, gravura, Rio de Janeiro, sec. XIX. Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil.

TEMPO

Diminua o ritmo. Você consegue observar dois tempos? Passado e presente... Estamos no passado? Ou os dois tempos se confundem? Que elementos dão essa impressão de "máquina do tempo"?

AÇÃO

- Abertura de capital: uma empresa pode se dividir em vários pedaços e colocá-los à venda para conseguir dinheiro para investir no seu negócio.

- As ações são pedaços de uma empresa, que dão o direito de quem compra de receber parte dos seus lucros e, às vezes, até de participar da tomada de decisões.

- A possibilidade de retorno financeiro faz com que as pessoas comprem ações para investir: se a empresa tem sucesso, o valor da ação sobe e o investidor pode vendê-la mais caro do que pagou.

- Antes, as ações eram emitidas em papel, como esse certificado na vitrine, por isso ainda hoje as chamamos de papéis. As ações eram ao portador: quem estivesse de posse do papel era o seu dono.

- Hoje, o papel foi aposentado. Como as transações são feitas on-line, as ações são títulos digitais e nominativos, ou seja, são registradas no nome de quem as detém.

PARA PENSAR

Pense que vivemos neste passado. Como você estaria vestido? Será que você se comportaria da mesma forma? Usaria um vocabulário diferente? Suas ideias seriam iguais às de hoje?

Imagine uma história para cada personagem. Quem são eles? Quais os seus sonhos? Depois, ative o áudio para escutar os personagens. Compare a história que você criou com o que eles têm a dizer.

INTERAÇÃO

Explore a sala e observe com olhar de detetive. Busque por um objeto que responda à pergunta: quando uma empresa precisa de dinheiro para ampliar seu negócio, o que ela pode fazer?

Imagine que você investiu em ações e depois de um tempo as vendeu com lucro. Em que você usaria o dinheiro que ganhou? Você gastaria agora? Ou investiria novamente em outra coisa?

PARA PENSAR

Nem sempre investir tem a ver com dinheiro. Investir é aplicar recursos com um objetivo. O tempo é um recurso? Quando alguém estuda antes de uma prova, está investindo tempo para aprender e ter bom resultado. No seu dia a dia, no que você investe?

A quem pertencia esse escritório? Explore a sala buscando por pistas. O que os objetos informam sobre o trabalho de seu dono? Quem poderia vir visitá-lo?Que negócios eram realizados aqui?

?

AH, SÃO PAULO...

Nem sempre São Paulo foi um grande centro comercial. Com o crescimento do cultivo de café, surgem as ferrovias. São Paulo passou a ser um ponto de conexão entre o interior e o porto de Santos. Com o crescimento da cidade, surge a demanda por novas formas de investimento.

Túnel da São Paulo Railway Company. Frédéric Manuel, São Paulo, 1906. Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil

PARA PENSAR

De que forma o comércio e as negociações financeiras contribuem para o crescimento da cidade?

ESCRITÓRIO MERCANTIL

A ambientação lembra uma época em que São Paulo não possuía uma Bolsa. As operações de compra e venda de ações e títulos eram feitas nos escritórios dos corretores. Eles negociavam também bens como algodão, café e açúcar, imóveis e terrenos, e atuavam até na intermediação de empréstimos.

EMILIO RANGEL PESTANA

encarrega-se de comprar e vender acções de companhias, apolices, casas, chacaras, terrenos, situações e fazendas, assim como promover hypothecas, cauções, alugueis, arrendamentos de propriedades e outros negocios á consignação, tudo mediante rasoavel commissão.

44-RUA DA IMPERATRIZ-44

S. PAULO

Anúncio do escritório de Emílio Rangel Pestana. Almanach Literário Paulista, 1877, n.3, p. 159. Hemeroteca Digital. Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil.

POR QUE BOLSA?

O tempo passou... Os leilões públicos começam a ser feitos em ambiente fechado, o pregão da Bolsa. O dinheiro vivo era usado nas transações. Da bolsa usada para carregar o dinheiro, nasceu o termo Bolsa de Valores.

A BOLSA LIVRE DE SÃO PAULO

Este escritório poderia ter sido de Emílio Rangel Pestana, corretor importante em 1890. Emílio foi o fundador da Bolsa Livre, primeira tentativa de se estabelecer uma Bolsa em São Paulo. Com o crescimento do mercado paulista, os grandes escritórios de São Paulo se organizaram para criar a primeira Bolsa de Valores, que encerrou suas atividades em 1891 devido à crise do Encilhamento.

O QUE É UMA BOLSA DE VALORES?

Uma forma de entender a bolsa é a feira livre. Ambos são ambientes de negociação para vender e comprar. É na feira que os comerciantes anunciam seus produtos e preços aos fregueses. Da mesma forma, é na Bolsa que investidores podem comprar ações e outros títulos aos preços divulgados. Mas, diferente da feira, as negociações na Bolsa hoje acontecem eletronicamente e por intermédio de bancos e corretoras.

Apregoar: quer dizer anunciar em voz alta. Daí vem a palavra pregão. Para vender algo era preciso oferecê-lo em voz alta para que outra pessoa pudesse comprar.

Olhe para a maquete. Ela mostra um pregão em São Paulo em 1930. As operações aconteciam em um mobiliário circular, apelidado de *corbeille*. Nessa época as ações eram negociadas por ordem alfabética e havia pouco tempo de apregoação para cada uma delas. Conforme as negociações aconteciam os registros eram feitos com giz em uma lousa, por isso esse período foi apelidado de idade da pedra.

APREGOAR
Anúncio em voz alta dos valores dos produtos

NEGOCIAÇÃO
Compra ou venda

REGISTRO EM PEDRA E LIVRO DO PREGÃO
Divulgação de informações

LIQUIDAÇÃO
Pagamento, entrega do papel e conclusão do negócio.

TECNOLOGIA E A BOLSA

TELÉGRAFO
os pulsos dos fios elétricos do telégrafo foram usados no século 19 para transmitir as cotações das ações.

RÁDIO
os pregões da bolsa, que aconteciam no Rio de Janeiro e em São Paulo, eram transmitidos na década de 1930 ao vivo pela rádio, para todo o Brasil.

Imagens: Enderson Corrêa. São Paulo, 2021.Centro de Memória da B3.

Módulo Corbeille. Fotografia de Fernando Siqueira. São Paulo, 2022.

O QUE A B3 TEM A VER COM VOCÊ?

Você sabia que a B3 está presente no cafezinho que você toma todo dia? Descubra como ativando a parede interativa.

QUANTAS BOLSAS DE VALORES?

Hoje, a B3 é a única Bolsa do País. Mas ao longo da história, o Brasil teve várias bolsas. Ao visitar o Museu, procure pelo balcão no Módulo 6, que conta essa história.

TELEFONE
com a popularização e evolução do telefone foi possível falar com o corretor em tempo real, sem precisar ir à corretora.

TELEFONE SEM FIO
era usado pelos operadores no pregão viva voz, para se comunicar com as corretoras, que por sua vez se comunicavam com os investidores.

COMPUTADOR / CELULAR*
as transações passam a ser feitas pela internet, no Home Broker, com a rapidez de um piscar de olhos.

* Investidor consulta informações do mercado no Home Broker da sua corretora.
Banco de imagens GettyImage, 2022 da B3.

VOCÊ SABIA?

A B3 já chegou a processar

18 MILHÕES DE NEGÓCIOS
em 1 dia.

Isso equivale a
42 MIL NEGÓCIOS POR MINUTO

ou **700 POR SEGUNDO.**

PREGÃO VIVA VOZ

Em um salão cheio de operadores com o telefone no ouvido, muita gritaria. O motivo: eles precisavam dizer em voz alta o valor e a quantidade de ações que estavam negociando. E, para ajudar nessa compreensão na hora de apregoar, eles usavam uma língua de sinais própria. Do outro lado do telefone sem fio estavam as corretoras, que repassavam as ordens de compra e venda de seus clientes.

Foi entre as paredes deste prédio, no atual Espaço B3, que aconteceu o pregão viva voz até 30 de setembro de 2005.

DICIONÁRIO DE GÍRIAS

Você usa gírias para conversar com seus amigos? “Meoo”, “daora”, “rolê” e “corre” são gírias usadas hoje em dia. Os operadores do pregão viva voz também usavam gírias:

- Pagão: melhor preço de compra
- Bate: fazer uma venda
- Toma: fazer uma compra
- Galo: 50 unidades
- Duque: 200 unidades
- Terno: 300 unidades
- Sardinha: pequeno investidor
- Tubarão: grande investidor

PAINEL

O que essa sobreposição de painéis significa? A evolução tecnológica! Antes as cotações eram escritas em tempo real com giz em uma lousa. A partir de 1970, surgem os primeiros painéis eletrônicos.

A TECNOLOGIA MUDA O RITMO DOS NEGÓCIOS

Quando a Bolsa passou a operar de forma 100% eletrônica, o pregão viva voz foi encerrado. Enquanto um operador levava cerca de 2 minutos para fechar um negócio, o computador faz a mesma coisa em milisegundos. Mas a substituição não foi de uma hora para outra, aconteceu aos poucos. Durante um tempo o pregão viva voz e o eletrônico operaram de forma simultânea, até que todos os negócios migraram para o computador.

HOME BROKER

Home Broker é uma plataforma de negociação de ações e outros títulos pela internet. Para acessar, é preciso cadastrar-se em uma corretora e conhecer seu perfil de investidor. Depois, basta se conectar ao site ou ao aplicativo da corretora e procurar a tela de investimentos para começar.

Programa de Educação
Sapoti Projetos Culturais

Equipe de mediação
Beatriz Duarte de Oliveira
Bianca Gonçalves de Andrade
Clara Elis Bianchini
Dayana Correa da Cunha
Fabio Aristoteles Resende Ferreira
Jessé Jackison de Souza Ramos
Laura Lisboa de Freitas
Marina Amaral Gouveia
Maurício Augusto Perussi de Souza
Prisca Menegasso
Yan Fernando Pereira Catuaba

Redação
Vinícius Zavalis

Revisão de Conteúdo
Christianne Bariquelli
Marina de Carvalho Naime

MUB3
Mezanino do edifício XV
Rua XV de Novembro, 275
Centro Histórico, São Paulo, SP

Serviço
De segunda a sexta + 2 sábados no mês,
o segundo e o quarto
9h às 17h (entrada até as 16h)

Informações
Telefone: + 55 (11) 2565-7644
E-mail: visite@mub3.org.br

Ingresso
Entrada gratuita
Retirada de ingresso on-line

Como chegar?
A rua XV de Novembro está localizada no Triângulo Histórico de São Paulo, área do centro da cidade com deslocamento exclusivo de pedestres. Está próxima à estação São Bento, linha Azul do Metrô, e acessível por ônibus pelas ruas Boa Vista e Líbero Badaró.

Acessibilidade
Elevadores e rampas alternativos a escadas, guarda-volumes, banheiro acessível, maquetes táteis, audioguia e vídeo Libras.

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

"O MUB3 É UMA REALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO B3 EDUCAÇÃO E CULTURA, E EM SUA PRIMEIRA FASE, FOI IMPLEMENTADO EM PARCERIA PELO GRUPO SINTONIZE, SENDO VIABILIZADO COM RECURSOS OBTIDOS POR INTERMÉDIO DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA (LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991)."

PRONAC 204407
Lei de Incentivo à CULTURA
PATROCÍNIO
PRODUÇÃO
PARCERIA
incentiv.me
REALIZAÇÃO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

MUB3
Mezanino do edifício XV
Rua XV de Novembro, 275
Centro Histórico, São Paulo, SP

mub3.org.br

SE PASSA PELA **BOLSA,** PASSA PELO **MUSEU**

B3 MUSEU DA BOLSA DO BRASIL